



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO BIOMÉDICO  
FACULDADE DE ENFERMAGEM  
PRÓ-SAUDE



Período/ Subárea	Carga horária total	Carga horária semanal	Nº Alunos	Atividades desenvolvidas	Cenário de Prática no Município do Rio de Janeiro
1º período Saúde, Trabalho e Meio- Ambiente I	150 horas	10 horas	40 alunos divididos em três Turmas	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Identificação da relação entre os modos de viver e o processo Saúde / Doença, compreendendo a importância do processo de interação, observação e comunicação com determinado grupo social, a fim de conhecer seus modos de viver e organização comunitária.</li><li>➤ Identificação e análise dos problemas de Saúde de uma comunidade, seus determinantes e natureza, relacionando-os com os modos de viver.</li><li>➤ Compreensão do conceito de Saúde enquanto direito de cidadania.</li><li>➤ Construção de informação epidemiológica na compreensão do processo Saúde Doença.</li><li>➤ Construção teórico-prática de um diagnóstico participativo de Saúde da comunidade e desenvolvimento de ações educativas em Saúde Pública.</li><li>➤ Identificação das condições do Meio Ambiente que favorecem a sobrevivência de artrópodes, roedores e microorganismos e a ocorrência de agentes físicos e químicos que agridem o meio.</li><li>➤ Elaboração dos conceitos de Meio Ambiente, Poluição e Contaminação correlacionando-os aos mecanismos de sobrevivência dos seres vivos.</li><li>➤ Correlação entre os problemas de Saúde da comunidade com deficiência de saneamento do meio.</li><li>➤ Desenvolvimento de ações educativas em saúde pública voltadas para o controle de artrópodes e roedores, tratamento da água, dejetos, lixo, várias formas de poluição.</li></ul>	Comunidade do Anil – Jacarepaguá / Barra  PACS do Alto da Boa Vista – Posto de Saúde Nicola Albano – Programa Nacional de Agentes Comunitários

Período/ Subárea	Carga horária total	Carga horária semanal	Nº Alunos	Atividades desenvolvidas	Cenário de Prática no Município do Rio de Janeiro
4º período Saúde do Adolescente, do Adulto e do Idoso e o Mundo do Trabalho I	150 horas	10 horas	40 alunos divididos em seis Turmas	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer as Estratégias Transversais de Atenção Integral à Saúde: o Conceito de Vigilância à Saúde e o VIGISUS e o Programa de Saúde da Família.</li> <li>➤ Refletir sobre os determinantes do meio ambiente de trabalho que interferem na saúde do trabalhador.</li> <li>➤ Situar o câncer no contexto das doenças crônico degenerativas que acometem a população adulta onde estão envolvidos múltiplos fatores de risco, relacionando também a sua incidência à transição demográfica.</li> <li>➤ Compreender a importância da vigilância epidemiológica na detecção precoce e na prevenção dos diversos tipos de câncer, nas doenças crônico degenerativas, como apoio na definição de prioridades aos programas de saúde.</li> <li>➤ Identificar as doenças que mais acometem os grupos humanos de adolescentes e idosos, localizando suas causas, sua sintomatologia e o tratamento instituído.</li> <li>➤ Identificar e refletir sobre os aspectos metodológicos, éticos, legais e assistenciais da Consulta de Enfermagem, realizando consulta de enfermagem.</li> </ul>	<p>Centro de Trabalho e Reabilitação de Adictor</p> <p>Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia</p> <p>Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão</p> <p>UNATI /UERJ</p> <p>PACS do Alto da Boa Vista – Posto de Saúde Nicola Albano – Programa Nacional de Agentes Comunitários</p> <p>Programa de Bolsa de Iniciação ao Trabalho (PBIT) parceria com a Fundação da Infância e Adolescência / UERJ</p>

<b>Período/ Subárea</b>	<b>Carga horária total</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>Cenário de Prática no Município do Rio de Janeiro</b>
<b>6º período Saúde da Mulher I</b>	<b>135 horas</b>	<b>09 Horas</b>	<b>40 alunos divididos em seis Turmas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Analisar a evolução histórica das políticas de saúde da mulher no Brasil.</li> <li>➤ Resgatar os conhecimentos sobre a Anatomia e fisiologia do aparelho genital feminino, em todo o ciclo vital feminino.</li> <li>➤ Analisar criticamente os modelos assistenciais à mulher – feminino e masculino, discutindo a evolução do cuidado com a inserção da mulher na sociedade.</li> <li>➤ Identificar as principais causas que configuram o perfil epidemiológico da morbimortalidade materna e da mulher brasileira; Levantar as percepções sobre as causas de morbimortalidade da mulher; Correlacionar as causas com hábitos de vida;</li> <li>➤ Selecionar e discutir sobre as ações de promoção e prevenção de saúde-educação, e consulta de enfermagem ginecológica e obstétrica; identificar e refletir sobre os aspectos metodológicos, éticos, legais e assistenciais da Consulta de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, realizando consulta de enfermagem nas áreas acima.</li> </ul>	<p><b>Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão</b></p> <p><b>Posto de Saúde Dr. Eduardo Vilhena Leite</b></p> <p><b>PAM Dr. Manuel Guilherme da Silveira Filho</b></p> <p><b>Ambulatório da Maternidade Municipal Alexander Fleming</b></p>
<b>Atenção Integral a Saúde da Criança 1</b>	<b>75 horas</b>	<b>05 horas</b>	<b>40 alunos divididos em três Turmas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Políticas Públicas e a infância no Brasil: Legislação Internacional, Estatuto da Criança e do Adolescente, Programas na área da Saúde da Criança;</li> <li>➤ Características biológicas da adaptação do neonato à vida extra-uterina: sistemas cardíaco-circulatório, respiratório, renal, metabólico, gastrointestinal e termorregulador e psicológicas da adaptação do neonato à vida extra-uterina: formação do apego e do vínculo;</li> <li>➤ Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança, Agenda da Criança, Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância, Programa de Humanização do Parto e do Nascimento;,Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso e Política Nacional de Redução de Morbi-mortalidade por acidentes e violência</li> <li>➤ Semiologia e semiotécnica específicas da criança;</li> <li>➤ Consulta de Enfermagem nas diferentes faixas etárias da criança</li> </ul>	<p><b>Ambulatório de Pediatria do HUPE</b></p>

Na estrutura curricular inclui-se o Internato de Enfermagem na modalidade de estágio supervisionado. Esta modalidade de ensino é o lócus privilegiado do desenvolvimento das competências próprias do enfermeiro, integrando os saberes desta profissão e fazendo de modo mais contínuo e efetivo a articulação do ensino com o trabalho, da educação com o serviço. Esta modalidade de ensino em serviço é denominada de “Experimentando o Exercício Profissional”, perfazendo um total de 1080 horas.

Período/ Subárea	Carga horária total	Nº Alunos	Atividades desenvolvidas	Cenário de Prática no Município do Rio de Janeiro
<p><b>8º período</b></p> <p>Subárea I – Saúde, Trabalho, Meio Ambiente 4 – Est. Supervisionado</p> <p>Subárea II - A-B-- Administração do Processo de Trabalho e da Assistência de Enfermagem 4 – Est. Supervisionado</p> <p>Subárea II – Promovendo e Recuperando a Saúde Mental VII – Est. S</p> <p>Subárea III – Saúde do Adolescente, do Adulto, do idoso e o Mundo do trabalho 4 - ES</p> <p>Subárea IV – Saúde da Mulher 3 – ES</p> <p>Subárea V – Atenção Integral à Saúde da Criança 3 – ES</p>	<p>320 horas</p> <p>96 horas</p> <p>112 horas</p> <p>340 horas</p> <p>60 horas</p> <p>56 horas</p>	<p>40</p> <p>ALUNOS</p> <p>divididos em 12 grupos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atuar no processo gerador –saúde x doença, relacionando as condições de vida da população ao seu desenvolvimento sócio-político-econômico-histórico e cultural, visando romper a cadeia de transmissão e doenças através de promoção, prevenção, planejamento, implementação, avaliação e ações de enfermagem na rede básica, hospitalar e comunidade.</li> <li>➤ Desenvolver as ações administrativas do processo de trabalho e da assistência de enfermagem na rede básica e hospitalar. Planejar, executar e avaliar as principais ações administrativas e técnicas do enfermeiro e de sua equipe.</li> <li>➤ Desenvolver uma prática de enfermagem que acolha a demanda de aspectos da saúde mental do cliente, nos diferentes níveis de intervenção propostas, compreendendo a possibilidades e limites das ações.</li> <li>➤ Desenvolver assistência de enfermagem aos clientes adolescentes, adultos e idosos nas intercorrências clínicas e /ou cirúrgicas e /ou em situações críticas traumáticas e não traumáticas nos níveis de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde contextualizada dentro e fora do mundo do trabalho.</li> <li>➤ Desenvolver conhecimentos historicamente contextualizados sobre mulher, saúde e sociedade que fundamentam uma prática de enfermagem sensível, favorecendo a instrumentalização do aluno e mulher no caminho da reaproximação dos seu corpo, contribuindo para o exercício da cidadania, realizando a consulta de enfermagem.</li> <li>➤ Prestar assistência de enfermagem à criança nos níveis primário e secundário considerando sua totalidade, singularidade e sua inserção no contexto histórico – social, bem como as diretrizes contidas nas políticas públicas de atenção á saúde da criança.</li> </ul>	<p>Centro Municipal de Saúde Milton Fontes Magarão</p> <p>Hospital Universitário Pedro Ernesto</p> <p>Centro Municipal de Saúde Maria Augusta Estrela</p> <p>Programa Nacional de Agentes Comunitários – PACS - no Posto de Saúde Nicola Albano</p> <p>Policlínica Piquet Carneiro</p> <p>UNATI – UERJ</p> <p>Hospital Universitário Pedro Ernesto</p>

